



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Internações Em Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica Por Acidentes Domiciliares Pediátricos No Sul Do Brasil: Influência Da Pandemia Da Covid-19

Autores: ELOISA DANIELE STÜEWER (UNIVALI), RODRIGO MASEL CAPELETTI (UNIVALI), MARCO OTÍLIO DUARTE RODRIGUES WILDE (UNIVALI), SANDRA MARA WITKOWSKI (UNIVALI), MARIANA FERREIRA DAMO (UNIVALI)

Resumo: Objetivo: Os acidentes domésticos pediátricos são um grave problema de saúde pública no Brasil, causadores de prejuízos ao desenvolvimento infantil. Durante a pandemia da COVID-19 e a quarentena, potencializou-se o tempo excessivo em domicílio como fator de risco para a ocorrência e agravamento dessas injúrias, principalmente quando somado às alterações cotidianas decorrentes da pandemia. Tem-se como objetivo avaliar a influência da pandemia nos acidentes domiciliares pediátricos que necessitaram de internação em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP). Métodos: Realizou-se um estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo, através da análise de fichas de notificação compulsória por negligência de vítimas de acidentes domésticos e os respectivos prontuários. Incluíram-se pacientes de zero a 15 anos incompletos, internados entre 19/03/2019 a 18/09/2019 e 19/03/2020 a 18/09/2020, que necessitaram de internação em UTIP em um hospital pediátrico do Sul do Brasil. Resultados: Em 2019, 14 pacientes foram internados por acidentes domésticos, porém nenhum necessitou de UTIP. Já em 2020, entre 33 pacientes internados por acidentes, oito (24,2%) permaneceram em UTIP. Neste grupo, 62,5% eram do sexo masculinos e 37,5%, femininos. As faixas etárias mais acometidas foram lactentes (37,5%) e pré-escolares (37,5%), posteriormente escolares (25%), sem internações de adolescentes. Como etiologia, queda foi prevalente (62,5%), seguida por intoxicação exógena (25%) e esmagamento (12,5%). O tempo de internação variou entre 1 e 31 dias, sendo que 50% dos pacientes ficaram em UTIP por até 2 dias. Ventilação mecânica invasiva foi necessária em 3 pacientes. Um paciente, vítima de esmagamento, necessitou de manobras de ressuscitação cardiovascular, porém evoluiu para o óbito. Conclusão: Verificou-se um aumento no número e da gravidade de internações em UTIP decorrentes de acidentes domésticos na pandemia, considerando as alterações necessárias no cotidiano da sociedade durante esse período, inclusive para a faixa etária pediátrica. Há necessidades de novos estudos para verificar a influência do isolamento domiciliar na pandemia nos acidentes pediátricos.